

## **Título da experiência: PLANTAS MEDICINAIS:CONSTRUINDO A TROCA DE SABERES ENTRE ACS E EQUIPE MULTIDICIDPLINAR NA UBS JARDIM IPORÃ**

### **Tema da experiência: Promoção em Saúde e Práticas Integrativas**

Autores

Julio Eduardo Pereira De Souza <sup>1</sup>, Alan Sabino Santos Silva <sup>1</sup>, Liane Kiyomi Suzuki <sup>1</sup>, Sueli Regina Heitzmanm <sup>1</sup>, Maria José De Souza Gomes <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Esse trabalho foi desenvolvido a partir da sensibilização do farmacêutico que participou da 7ª edição do curso de Plantas Mediciniais da PMSP (Prefeitura Municipal de São Paulo) e identificou na unidade, juntamente com a APA (Agente de Promoção Ambiental), a necessidade de trabalhar o tema junto aos ACS (Agentes Comunitários de Saúde), para se tornarem multiplicadores. A UBS (Unidade Básica de Saúde) está localizada em área mista (urbano e rural), onde a prática de uso de plantas medicinais é feita de forma tradicional pela população, passada por gerações. Sabendo da PNPIC SUS (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Sistema Único de Saúde), os profissionais sentiram necessidade de sensibilizar os ACS da importância das PIC, e a inserção de outros profissionais, tais como gestor local do PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) e nutricionista do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

#### **OBJETIVOS**

A identificação correta das plantas e frutas, uso adequado, propriedades nutricionais e terapêuticas, forma adequada de cultivo, trabalho participativo dos ACS, levantamento de plantas utilizadas pela comunidade, nortearam os trabalhos desenvolvidos pela equipe.

#### **METODOLOGIA**

Utilizamos o espaço mensal de educação continuada para realização de oficinas, palestras e roda de conversa com troca de saberes. As oficinas foram conduzidas por farmacêutico, APA, gestor local PAVS e nutricionista NASF com a participação dos ACS de forma dinâmica, utilizando materiais audiovisuais, plantas medicinais, frutas, medicamentos sintéticos, medicamentos fitoterápicos e utensílios domésticos. O grupo definia, previamente, as plantas e frutas a serem discutidas. A UBS Jardim Iporã possui 4 equipes de ESF (Estratégia Saúde da Família), e em cada encontro, uma equipe era responsável para fazer a pesquisa da planta medicinal e da fruta escolhida para a preparação do quitute. No encontro foi discutida ação terapêutica, indicações, contraindicações, cultivo, forma correta de utilização para infusos, decocção e quitutes. No final de cada encontro eram realizadas apresentação da pesquisa efetuada pelos ACS e degustação dos quitutes preparados por eles.

#### **RESULTADOS**

Ocorreram 10 grupos, no período de 2013 a 2014, com a média de 19 participantes em cada encontro. Houve uma participação efetiva, demonstrando interesse e comprometimento dos ACS. Os encontros proporcionaram uma sensibilização ao tema e um olhar qualificado na visita domiciliar, principalmente com os pacientes hipertensos, diabéticos e gestantes, incentivando que os mesmos comuniquem nas consultas o uso das plantas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação continuada proporcionou maior vínculo entre os participantes, possibilitando o empoderamento e autoestima através do ouvir e ser ouvido, além de ter relatos de que os quitutes foram inseridos na alimentação diária dos participantes. Concluímos que o trabalho conjunto de diferentes profissionais que atuam em dias diferentes na UBS proporcionou um diálogo efetivo e constante, mostrando assim, que é possível realizar com qualidade um trabalho interdisciplinar.

### **Referências Bibliográficas**

Plantas Medicinais: do curso de plantas medicinais. Coord. Haraguchi, Linete Maria Menzenga e Carvalho, Oswaldo Barretto de. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Divisão Técnica Escola Municipal de Jardinagem, 2010. 248p. BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.